



ANAIIS DE HISTÓRIA DE ALÉM-MAR

Vol. IV (2003)

ISSN 0874-9671 (impresso/print)

ISSN 2795-4455 (electrónico/online)

Homepage: <https://revistas.rcaap.pt/aham>

Resposta à recensão da obra Diogo do Couto – Tratado dos feitos de Vasco da Gama e seus Filhos na Índia, Introdução, leitura e glossário de José Manuel Azevedo e Silva e João Marinho dos Santos. Resposta à recensão da obra Diogo do Couto – Tratado dos feitos de Vasco da Gama e seus Filhos na Índia, Introdução, leitura e glossário de José Manuel Azevedo e Silva e João Marinho dos Santos

José Manuel de Azevedo e Silva , João Marinho dos Santos 

Como Citar | How to Cite

Silva, José Manuel de Azevedo e & Santos, João Marinho dos. 2003. «Resposta à recensão da obra Diogo do Couto – Tratado dos feitos de Vasco da Gama e seus Filhos na Índia, Introdução, leitura e glossário de José Manuel Azevedo e Silva e João Marinho dos Santos. Resposta à recensão da obra Diogo do Couto – Tratado dos feitos de Vasco da Gama e seus Filhos na Índia, Introdução, leitura e glossário de José Manuel Azevedo e Silva e João Marinho dos Santos». *Anais de História de Além-Mar* IV: 544-545. <https://doi.org/10.57759/aham2003.37863>.

Editor | Publisher

CHAM – Centro de Humanidades | CHAM – Centre for the Humanities
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade NOVA de Lisboa | Universidade dos Açores
Av.ª de Berna, 26-C | 1069-061 Lisboa, Portugal
<http://www.cham.fcsh.unl.pt>

Copyright

© O(s) Autor(es), 2003. Esta é uma publicação de acesso aberto, distribuída nos termos da Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>), que permite o uso, distribuição e reprodução sem restrições em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.

© The Author(s), 2003. This is a work distributed under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), which permits unrestricted reuse, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.



As afirmações proferidas e os direitos de utilização das imagens são da inteira responsabilidade do(s) autor(es).
The statements made and the rights to use the images are the sole responsibility of the author(s).

Resposta à recensão da obra DIOGO DO COUTO – *Tratado dos feitos de Vasco da Gama e seus Filhos na Índia*, Introdução, leitura e glossário de José Manuel Azevedo e Silva e João Marinho dos Santos (Lisboa, Edições Cosmos, 1998, XXVIII + 206 pp.).

A recensão, da autoria de M. Augusta Lima Cruz, merece e merecerá, apenas e só, a seguinte resposta:

1. Sem recusar como preferível o critério de edição sugerido pela recensora, o que, no caso, foi utilizado teve como finalidade *divulgar* em tempo oportuno uma obra cultural desde há muito inédita, ou seja, um manuscrito *bloqueado* (por razões várias) na sua publicação e cuja efeméride (5.º centenário da primeira viagem de Vasco da Gama à Índia e 4.º centenário da conclusão do referido manuscrito por Diogo do Couto) justificava aprontamento.

Claro está que M. Augusta Lima Cruz poderá fazer, quando lhe aprouver e talvez mais facilmente agora, a tal edição diplomático-crítica que preconiza (e bem).

2. Nas circunstâncias e com o objectivo enunciado, os editores tentaram uma reprodução o mais fiel possível (tenha-se em conta a péssima legibilidade do manuscrito), sem se preocuparem com cotejos com as cópias truncadas, e elaborando uma Introdução breve, mas suficiente para a compreensão essencial da obra. Acresce que, na Introdução, se remete o leitor para um estudo complementar e a publicar, a curto prazo, também pelos editores, sob o título *Vasco da Gama – A Honra, o Proveito, a Fama, e a Glória* (Vila Nova de Gaia, Editora Ausência, 1999, 326 pp.).

A recensora omitiu esta remissão.

3. Naturalmente, os editores aceitam e apreciam, até, alguns reparos e correcções que, atentamente, a recensora faz. Mas não se lhes faça a injustiça de os responsabilizar por inimputáveis *erros* que só miragens de leitura descobrem.

Concretamente:

3.1. Em relação ao *Glossário*, Lima Cruz pegou na entrada «Naires-**Arborígenes** [*sic*] do sudoeste da Índia...», quando o que está na obra é «**naires**-Aborígenes [*sic*] do sudoeste da Índia...».

3.2. Dos oito «erros de transcrição cometidos pelos editores» e rastreados pela recensora no último dos seus quadros, apenas três são erros de leitura: **sova** em vez de **seu**; **Collão** em vez de **galião**; e **Nanão** por **na nao**.

3.3. Efectivamente, **Thale** em vez de **Thule** e **porto** em vez de **Porto** são meras gralhas, susceptíveis de ocorrer (apesar de importunas) mesmo num texto crítico.

3.4. Tanto os editores como M. Augusta Lima Cruz, leram **Baçosimiramis** e, vendo melhor o manuscrito, já se detecta uma vírgula entre **Baço** e **Simiramis**.

3.5. Quanto a **Ebaraut** e **do Cairo** a leitura está correcta, independentemente de outras hipóteses de interpretação.

4. Não pode ficar a sugestão de que há erros de leitura dos editores nos cinco quadros comparativos entre as 1.ª, 3.ª e 5.ª *Décadas* ou entre as cópias truncadas da Torre do Tombo e a edição do *Tratado dos Gama*. O que M. Augusta Lima Cruz faz é um exercício diplomático-crítico.

5. Os editores leram bem **Silladaso** (p. 109 e não 105 da edição), mas não deixam de concordar com a interpretação de M. Augusta Lima Cruz, até pela ironia de que «a não detecção deste erro de cópia pelos editores levou a que criassem um novo topónimo». E, a propósito de toponímia, aproveitam o ensejo para informar a recensora que **Por** não é uma abreviatura de **Portugal**; é mesmo um topónimo, identificador de uma cidade e antigo reino da península de Kathiavar que corresponde, *grosso modo*, ao actual estado indiano de Porbandar.

Coimbra, Setembro de 2002

JOSÉ MANUEL DE AZEVEDO E SILVA
JOÃO MARINHO DOS SANTOS